



Campos Neto tomou posse como presidente do Banco Central

O economista Roberto Campos Neto tomou posse ontem (28) como presidente do Banco Central (BC), em reunião privada no Palácio do Planalto

Ele assume o lugar de Ilan Goldfajn, que estava no comando da instituição desde junho de 2016. A transmissão do cargo ocorre depois do Carnaval, em data ainda a ser definida, quando o novo presidente deve discursar em solenidade com a presença de convidados.

Campos Neto, indicado pelo presidente Jair Bolsonaro, foi um dos formuladores da política econômica do governo e integrou a equipe brasileira que foi ao Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, em janeiro. Na última terça-feira (26), o economista passou por sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado e teve o nome aprovado no colegiado e pelo plenário da Casa.



Economista Roberto Campos Neto.

Durante a sabatina, Campos Neto defendeu a autonomia do Banco Central e afirmou que terá como foco estabilizar o poder de compra da população e assegurar um sistema financeiro sólido e eficiente. Nascido em 1969, Roberto de Oliveira Campos Neto é bacharel e mestre em economia pela Universidade da Califórnia.

Tem longa trajetória no sistema financeiro, iniciou a carreira no Banco Bozano Simonsen e trabalhou no Banco Santander por vários anos. Ele é neto do economista, diplomata e escritor Roberto Campos (1917-2001), defensor do liberalismo econômico, que participou do governo Juscelino Kubitschek e foi ministro do Planejamento do governo Castello Branco (ABR).

A desconsideração da personalidade jurídica e a blindagem patrimonial

Paulo André M. Pedrosa (*)

“O Brasil é o país dos devedores”. Certamente você, leitor, já ouviu esta frase e possivelmente até concorda com ela

Quem já precisou acionar a justiça para receber um crédito sabe o quão tortuoso é o caminho entre uma sentença de procedência da ação e o efetivo recebimento dos valores a que se faz jus. No judiciário brasileiro “ganhar e não levar” é mais comum do que se imagina, fato que não só eleva o custo-Brazil como também desacredita a já tão desgastada imagem do Poder Judiciário.

As dificuldades enfrentadas para se receber valores na justiça tem vários motivos, boa parte deles relacionados com a “esperteza” dos devedores que escondem seu patrimônio em nome de terceiros, impossibilitando a justiça de acessar tais bens. Quando a devedora é uma empresa, é comum que os sócios “esvaziem” os bens da pessoa jurídica, transferindo tudo para o CPF dos sócios. Quando é feita busca de valores em conta corrente, aplicações, imóveis, veículos, absolutamente nada é encontrado no CNPJ da devedora.

O caminho inverso também é comum. Quando o devedor é o próprio sócio, na pessoa física, frequentemente o patrimônio é transferido e movimentado apenas em uma pessoa jurídica de titularidade do devedor, de modo que, ao se realizar penhora de bens em seu CPF, nenhum valor ou bem é localizado. Esta “blindagem” é possível pois a lei expressamente determina que, salvo algumas exceções, o patrimônio dos sócios não se confunde com o patrimônio das empresas. Ou seja, não é possível, a princípio, penhorar bens da empresa em razão de dívida do sócio e vice-versa.

Apesar desta regra, a própria lei traz uma importante solução, muitas vezes subestimada pelos credores. A desconsideração da personalidade jurídica (DPJ) e a desconsideração inversa da personalidade jurídica (DIPJ). A primeira, tem aplicação quando a devedora é a empresa (pessoa jurídica) e, na ação judicial, não são encontrados bens em seu nome,

embora muitas vezes a empresa tenha atividade e visivelmente tenha faturamento. É comum nestes casos que os sócios ostentem grande patrimônio (vindo da empresa), porém está nada possui cadastrado em seu CNPJ.

Já a segunda tem espaço quando o devedor, pessoa física, “blinda” seu patrimônio em uma pessoa jurídica, muitas vezes através de estruturas complexas de holdings e off shores. É comum nestes casos que o devedor coloque em nome da empresa ou grupo de empresas todos os seus veículos, imóveis, aplicações e dinheiro, movimentando os recursos, por exemplo, através de um cartão corporativo, não deixando nada em seu CPF.

Em ambas as situações, a lei determina ser possível desmontar esta “blindagem”, por meio do instituto da desconsideração. Para tanto, o credor deve comprovar no processo a existência de alguns requisitos, quais sejam o abuso da personalidade jurídica, caracterizado pelo desvio de finalidade (uso da empresa para cometer ilegalidades ou fraudes) ou confusão patrimonial entre sócio e empresa (como ocorre quando o sócio usa a empresa para ocultar seu patrimônio pessoal e vice-versa).

Se a dívida for em razão de uma relação de consumo, relação trabalhista, ou matéria ambiental, a desconsideração da personalidade jurídica é ainda mais simples: basta comprovar que a empresa não tem patrimônio para arcar com suas obrigações para então atingir os bens dos sócios e vice-versa.

Não é difícil concluir que a desconsideração da personalidade jurídica e a desconsideração inversa da personalidade jurídica, são poderosos instrumentos à disposição do credor na luta contra a blindagem patrimonial e contra as fraudes perpetradas pelos devedores para não pagarem suas dívidas, devendo seu uso ser difundido e ampliado, reduzindo-se, desta forma, a sensação de que o Brasil é um paraíso para quem não arca com suas obrigações financeiras.

(*) - É advogado sócio do escritório Battaglia & Pedrosa, especialista em Processo Civil pela PUC/SP e LL.M. Master of Laws em Direito Societário pelo INSPER/SP.

Turismo paulista teve alta na geração de empregos

O mercado de trabalho existente da demanda dos turistas, lazer ou corporativo, seguiu trajetória de alta no Estado de São Paulo pelo terceiro mês consecutivo, em dezembro. Ao todo, foram 366 vagas celetistas. O setor encerrou o ano com um estoque ativo de 278.613 empregos formais, maior patamar desde setembro de 2016, aumento de 0,1% em relação a novembro e elevação de 1% comparado ao mesmo período de 2017.

No acumulado de 2018, o saldo também foi positivo: 2.776 empregos com carteira assinada foram gerados. Os dados são da pesquisa elaborada mensalmente pela FecomercioSP com base nos dados da Rais e do Caged. O bom desempenho foi puxado pelos grupos de hospedagem, com 452 vínculos, e alimentação, com 333 empregos. Durante o ano de 2018, as vagas abertas também foram alavancadas por alimentação, com 861 vínculos, e transportes, com 816 empregos formais.

Para a presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Mariana Aldrigui, o otimismo de 2018 se concretizou em contratações no setor. “A perspectiva por mais viagens estimula empreendedores a ampliar equipes, ainda que com salários mais baixos do que aqueles pagos anteriormente. Além disso, famílias que adiaram as férias no ano passado demonstraram interesse em retomar o hábito, já se programando para viajar nos meses de janeiro a março”, afirma (AI/FecomercioSP).

PIB fecha 2018 com crescimento de 1,1%, mostra IBGE

O Produto Interno Bruto (PIB) – soma de todos os bens e serviços produzidos no país – fechou 2018 com crescimento acumulado de 1,1%, em relação a 2017, na série com ajuste sazonal. É o segundo crescimento consecutivo do PIB, que soma R\$ 6,8 trilhões. Os dados fazem parte das Contas Trimestrais (PIB) para o 4º trimestre de 2018 já com o fechamento do ano e divulgados ontem (28) pelo IBGE.

O PIB também fechou 2017 com expansão de 1,1%, mas nos dois anos anteriores registrou queda: 3,3% em 2016 e 3,5% em 2015. O destaque foi o setor de serviços com o maior crescimento (1,3%), seguido da indústria (0,6%) e da agropecuária (0,1%). O PIB per capita variou 0,3% em termos reais, alcançando R\$ 32.747 em 2018. Já a taxa de investimento em 2018 foi de 15,8% do PIB, abaixo do observado em 2017 (15,0%),



O destaque foi o setor de serviços com o maior crescimento (1,3%).

enquanto a taxa de poupança foi de 14,5% (ante 14,3% em 2017).

Frente ao 3º trimestre do ano passado, na série com ajuste sazonal, o PIB teve alta de 0,1% no 4º trimestre do ano, registrando o oitavo resultado positivo consecutivo nesta base de comparação. A agropecuária e os serviços apresentaram variação positiva de 0,2%,

enquanto a indústria recuou (-0,3%).

Em relação ao 4º trimestre de 2017, o PIB cresceu 1,1% no último trimestre de 2018, o oitavo resultado positivo consecutivo, após 11 trimestres de queda. Agropecuária (2,4%) e serviços (1,1%) cresceram, enquanto a indústria caiu (0,5%) (ABR).

Incerteza da Economia recuou 0,2 ponto em fevereiro

O Indicador de Incerteza da Economia, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 0,2 ponto de janeiro para fevereiro, para 111,3 pontos. Apesar da queda, o indicador permanece em patamar elevado em termos históricos, segundo a FGV. O recuo foi influenciado pelo seu componente de mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, que recuou 2,9 pontos de janeiro para fevereiro de 2019.

Já o componente de Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, avançou 10,7 pontos no mesmo período o que evitou queda maior do indicador. Segundo a pesquisadora da FGV, Raíra Marotta, o principal fator que contribui para tal patamar é a incerteza quanto às negociações da reforma da Previdência no Congresso. A tendência é que o indicador se mantenha nesse nível até que se tenha mais clareza quanto à questão (ABR).

NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - 100 Anos de Orquídeas

Entre os próximos dias 15 e 17, na Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa (R. Galvão Bueno, 596, Liberdade), acontece a 100ª Exposição de Orquídeas, promovida pela Associação Orquídeófila de São Paulo. Um dos destaques fica por conta das Miltonias brasileiras, que encanta com suas flores duradouras, brilhantes e coloridas, além de seu perfume peculiar e exótico. Também, as belíssimas Cattleyas estarão presentes, com suas flores grandes e vistosas. O evento contará com cerca de 1000 plantas de colecionadores. A entrada é gratuita, bem como o curso de cultivo das orquídeas. Mais informações: (www.aosp.com.br).

B - Entre as 50 Melhores

O QS World University Ranking by Subject classificou a USP entre as melhores universidades do mundo em 39 das 48 áreas específicas avaliadas. A USP se destacou em nove áreas, sendo classificada entre as 50 melhores: Odontologia (20ª posição); Ciências do Esporte (27ª); Línguas Modernas (30ª); Engenharia de Minas e Minas (33ª); Geografia (42ª); Arquitetura (44ª); Direito (45ª); Engenharia Civil (45ª); e Agricultura e Silvicultura (49ª). Em 19 áreas específicas a USP ficou entre a 51ª e a 100ª posição; em outras nove áreas, entre as 150 melhores; e, em duas, entre as 200 melhores. As 48 áreas específicas são agrupadas em cinco grandes áreas. Nessa classificação geral, a Universidade subiu posições em relação ao ano passado e foi classificada entre as 100 melhores do mundo.

C - Mercado de Capitais

O CFA Society Brazil lança mais uma edição do Prêmio CFA Society Brazil de Monografia em Finanças, que receberá artigos voltados ao mercado financeiro e de capitais brasileiro, ampliando o banco de iniciativas pioneiras que demonstrem o potencial do país para elaborar produtos e serviços nesta área. O reconhecimento pretende fomentar a pesquisa e recompensar os melhores projetos inscritos. Para participar, os candidatos devem enviar sua monografia junto com a inscrição: (http://cfasociety.org.br/pdf/premio/2019/V1_FICHA_DE_INSCRICAO_PIF.pdf), e demais documentos de identificação e escolaridade para (premio@cfasociety.org.br). O objetivo da associação é fomentar a pesquisa para a área financeira.

D - Educação e Tecnologia

“Transformando a educação” para criar um novo futuro. Esse é o

lema da Bett Educar 2019 e principal motivação para que mais de 230 empresas do segmento, cerca de 20 startups, e visitantes altamente qualificados do setor educacional se reúnam entre os dias 14 e 17 de maio, no Transamerica Expo Center. O evento conta com extensa grade de conteúdo, um congresso voltado a educadores, práticas no ensino e formação, e um Fórum de Gestores, focado em mantenedores, reitores e tomadores de decisões, visando levar as melhores práticas e ideias para as instituições públicas e privadas. Para mais informações, acesse (www.bettbrasileducar.com.br).

E - Canudos Plásticos

A Nestlé acaba de lançar o primeiro desafio brasileiro em sua plataforma de inovação aberta HENRi@Nestlé. O primeiro desafio será voltado a repensar o papel dos canudos de plástico nas embalagens, sem prejudicar a experiência de consumo. A intenção é mitigar, reduzir ou até mesmo eliminar o impacto ambiental dos canudos, que tem efeitos em toda a cadeia de valor. A empresa está aberta a soluções que podem envolver novos tipos de embalagens, incentivo a mudanças de comportamento do brasileiro em relação ao uso dos canudos de plástico, ou até mudanças na cadeia de suprimentos. Os interessados devem acessar (www.henri.nestle.com) e buscar Iniciativa para a substituição do canudo de plástico.

F - Franceses Otimistas

A Câmara de Comércio França-Brasil acaba de concluir um estudo exclusivo, em parceria com a Ipsos, sobre a expectativa dos empresários franceses e brasileiros com relação ao cenário econômico, desafios e oportunidades para 2019. De acordo com a pesquisa, 81% dos entrevistados apostam que este ano será um ano melhor ou muito melhor nas vendas em relação a 2018 e 27% disseram que pretendem ampliar os investimentos no País, por meio de operação de fusão e aquisição, nos próximos 12 meses; e 42% dos entrevistados pretendem contratar mais funcionários. A mudança de governo é vista positivamente, tanto em relação ao presidente como com a equipe econômica. O grau de confiança no presidente saltou da média 3,7 para 7,1 neste ano, sendo 10 a nota máxima.

G - Relações Governamentais

Nos próximos dias 19 e 20, acontece o curso de curta duração ‘Relações Governamentais no Brasil’, que faz parte do programa de Educação

Executiva do Inesper e propicia um ambiente de troca de experiências e inspiração para montar estratégias adequadas para conquistar aliados internos, viabilizar parcerias externas e conquistar a atenção e o respeito do governo. Serão discutidos modelos eficientes de gestão e de geração de resultados sustentáveis a curto e longo prazo. Objetiva analisar os desafios e a importância das relações governamentais, além de integrar as relações governamentais com a estratégia de negócio. Mais informações: (www.insper.edu.br).

H - Língua Espanhola

Entre os dias 27 e 30 de março, em Córdoba, Argentina, acontece o VIII Congresso da Língua Espanhola, reunindo mais de 200 escritores, acadêmicos, especialistas e profissionais de todo o mundo que vão debater o tema “América e o futuro do espanhol. Cultura e educação, tecnologia e empreendedorismo”, debates sobre a língua espanhola e sua importância universal. O evento será aberto pelo presidente Mauricio Macri e altas autoridades, como o Rei da Espanha Felipe VI, e os escritores Mario Vargas Llosa e Carme Riera, entre outros. Inscrições e mais informações podem ser feitas por meio do site (www.congresodelalengua.org.ar).

I - Atendimento a Clientes

Com o Total Zap, a empresa concentra em seu site, loja virtual ou Blog todas as possibilidades mais populares de comunicação por meio de botões flutuantes. O cliente pode escolher entre enviar uma mensagem via WhatsApp, Skype, Facebook Messenger ou Telegram. É o único no mercado que agrega todas essas opções. Suporta até 10 departamentos de atendimento por comunicador, o que torna mais ágil o contato entre o cliente e o departamento específico com o qual ele precisa falar. Além disso, permite acompanhamento de cliques via Google Analytics, unifica as mensagens em um único painel, permite geração de leads, exportação de lista de contatos, troca ilimitada de mensagens e mostra estatísticas no painel administrativo. Saiba mais em: (https://www.vegaweb.com.br/total-zap/).

J - Frutas e Hortaliças

O programa Hortifruti Saber & Saúde, iniciativa que reúne produtores, especialistas de instituições de pesquisa e profissionais da saúde para incentivar o consumo de frutas e hortaliças, lançou o ebook gratuito “Viagem pelo Brasil em 15 alimentos regionais”, com informações sobre alimentos típicos de cada uma das cinco regiões do País, mas que são menos conhecidos em outros Estados. Dentre as variedades, encontram-se frutas como a bocaiúva e o cambuci e hortaliças como o jambu e a vinagreira. O leitor descobrirá o valor nutricional desses alimentos regionais graças à contribuição da nutricionista especialista em Nutrição e Esporte Sueli Longo. Além disso, aprenderá como utilizá-los em deliciosas receitas. Para fazer o download do material, acesse: (https://conteudo.saberhortifruti.com.br/viagem-pelo-brasil).